

Guará virou à direita?

Depois de décadas de vantagem de candidatos de esquerda, o eleitorado do Guará mudou de direção em 2018 e repetiu esse comportamento em 2022. A poucas semanas das eleições, o Jornal do Guará revisita mais de 30 anos de resultados para mostrar como o voto na cidade mudou — e o que estará em jogo nas urnas em 2026.

PÁGINAS 4 E 5

ELEIÇÕES
2026



Ricardo Vale mira terceiro mandato

Candidato à reeleição, Ricardo Vale fala sobre os projetos que pretende levar adiante na Câmara Legislativa e destaca saúde, cultura e preservação da memória das cidades. No Guará, aponta a recuperação da Feira e a melhoria dos espaços públicos entre os temas que precisam de maior atenção.

PÁGINAS 8 E 9



Fernanda Mateus leva educação ao debate

Com trajetória construída na rede pública de ensino e passagem pela Coordenação Regional de Ensino do Guará, Fernanda Mateus apresenta a educação como eixo de sua candidatura e fala sobre valorização dos profissionais, alimentação escolar, gestão pública.

PÁGINAS 10 E 11



Eduardo Pedrosa quer novo hospital

Após oito anos de vida pública, Eduardo Pedrosa fala sobre os aprendizados na Câmara Legislativa, a atuação próxima às comunidades e a busca por resultados concretos. Entre as prioridades, destaca a saúde com a criação de um hospital do câncer em Brasília, além dos projetos em andamento.

PÁGINA 17



Joe Valle volta à política

Oito anos depois de deixar a Câmara Legislativa, Joe Valle volta à disputa por uma vaga de deputado distrital. Ex-presidente da Casa, ele fala sobre o retorno à política, defende uma atuação voltada à gestão e fiscalização e apresenta prioridades nas áreas de saúde, educação, segurança alimentar e transparência.

PÁGINA 15

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



UPA começa a aparecer

Com o avanço das obras, a UPA do Guarã passa a ser mais bem visualizada por quem passa próximo dela.

Do Tipo 3, o modelo maior e mais moderno, a UPA terá 65 leito, sendo 33 destinados ao público adulto e 32 ao atendimento pediátrico. Desse total, dois leitos serão voltados especificamente a urgência e emergência, além de consultórios, salas de estabilização, salas de isolamento, laboratório, farmácia e serviços de imagem. As estruturas contarão com climatização, geradores de energia e usinas fotovoltaicas para redução do consumo elétrico.

A promessa do governo é que seja inaugurada até o final deste ano e passe a funcionar até março de 2027, depois de equipada e com quadro de pessoal nomeado.

Tempos de eleição

Esta semana a Administração do Guarã marcou dois eventos para a mesma data e o mesmo local. Dois eventos importantes, um deles tradicional, que é a exposição de orquídeas, e outro de artistas da cidade que escolheram o Guarã para apresentar seu evento de estreia, com parceria do Fundo de Apoio à Cultura do DF.

Prejuízo para os dois eventos que escancara o apagão que os órgãos públicos sofrem nas épocas de campanha. Isso tem acontecido em todo o DF. É difícil conciliar a gestão da cidade com a necessidade de eleger os próprios gestores para os próximos 4 anos.

Mas, até o dia das eleições, pouca coisa pode ser feita. O jeito é esperar e torcer para que o trabalho seja retomado em outubro.

Clube dos Amigos, escape para os encontros políticos

Aberto, aprazível, o Clube dos Amigos, no Cave, tem sido o local preferido para os encontros da campanha política no Guarã, também por não ser espaço público. Esta semana o administrador regional Artur Nogueira recebeu lá entre 600 e 800 pessoas para encontro com a governadora

Celina Leão e os candidatos Bia Kicis, Cristiano Araújo e Gilvan Máximo.

Quem também se reuniu lá com apoiadores esta semana foi o deputado Eduardo Pedrosa, num café da manhã organizado por seu coordenador no Guarã, o ex-administrador regional Ediberto Silva.



Mais flores no Guarã

Foram-se as flores do ipê amarelo e chegam outras, como esse cambuí, na QI 29 do Guarã II. Ainda faltam os ipês branco, roxo e a quaresmeira, na transição entre o inverno e a primavera no Centro Oeste.

Vai de graça todos os dias

O programa Vai de Graça, implantado pelo governo Ibaneis/Celina, que oferece passagens gratuitas nos finais de semana e feriados no transporte público, deve ser estendido para todos os dias da semana. Pelo essa é a promessa dos dois principais candidatos ao governo, Celina Leão e Leandro Grass. Arruda é contra.

Só ainda não informaram de onde vão sair os recursos para subsidiar a gratuidade.

Novos edifícios no Guarã II

Devem começar nos próximos dias a construção de dois novos edifícios no Centro Comunal II, ao lado do Edifício Consei – um centro de clínicas do Grupo Anchieta, e um supermercado e apartamentos do Grupo Veneza.

Ezechias Heringer sem incêndio

Depois de muitos anos de sucessivos incêndios, finalmente o Parque do Guarã passa o período da seca sem queimadas. Ajudou muito as chuvas extemporâneas que tem caído em Brasília nesses dias, quando normalmente aumentam os incêndios por aqui.

JORNAL DO GUARÃ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guarã · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarã é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara digital@gmail.com



@jornaldoguara



A vida que você planejou, pronta para morar no Guará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz

CONBRAL

Guará virou à direita?

Cidade que até 2014 dava vantagem a candidaturas de esquerda mudou o padrão em 2018 e repetiu a tendência na eleição presidencial de 2022. Em 4 de outubro, as urnas vão mostrar se essa mudança permanece ou se o eleitorado guaranaense volta a alterar seu comportamento



Durante boa parte da história política do Distrito Federal, o Guará esteve entre as regiões onde candidatos identificados com a esquerda encontravam maior receptividade. Foi assim desde as primeiras eleições após a autonomia política de Brasília e, de maneira bastante clara, entre 1990 e 2014. Esse comportamento mudou em 2018 e voltou a aparecer nas urnas quatro anos depois.

Agora, oito anos depois da primeira grande virada, o eleitor guaranaense volta às urnas. A pergunta é inevitável: como o Guará vai votar desta vez?

A preferência histórica pela esquerda aparece já na eleição de 1990. Na primeira disputa para o Governo do Distrito Federal depois da autonomia política, Joaquim Roriz encontrou no Guará uma resistência maior do que em boa parte das outras regiões. Carlos Saraiva, candidato lançado pelo PT, praticamente empatou com ele na cidade.

Na mesma eleição, Lauro Campos, também do PT, teve desem-

penho expressivo para o Senado, enquanto Augusto Carvalho foi o candidato a deputado federal mais votado no Guará. Na disputa presidencial, Lula superou Fernando Collor por aproximadamente mil votos na 9ª Zona Eleitoral, diferença significativa para um colégio eleitoral que tinha cerca de 53 mil eleitores.

Em 1994, o comportamento se repetiu. Lula recebeu no Guará votação 11% superior à de Fernando Henrique Cardoso, que venceria a eleição presidencial. Para o Governo do DF, Cristovam Buarque ficou oito pontos percentuais à frente de Valmir Campelo. Lauro Campos teve novamente boa votação para o Senado e Augusto Carvalho liderou para deputado federal.

Quatro anos depois, Lula voltou a superar Fernando Henrique Cardoso no Guará. Na disputa pelo Palácio do Buriti, Cristovam Buarque recebeu 47% dos votos guaranaenses, contra 32% de Joaquim Roriz e 14% de José Roberto Arruda. Arlete Sampaio também teve forte votação para o Senado.

Nas eleições proporcionais, po-

rém, começavam a aparecer sinais de maior diversidade. Jofran Frejat foi o deputado federal mais votado na cidade, com 6.675 votos, seguido de perto por Agnelo Queiroz, com 5.764.

Em 2002, a preferência pela esquerda ficou ainda mais evidente. Lula recebeu 41.592 votos no Guará, contra 13.531 de Ciro Gomes, 12.129 de Anthony Garotinho e 11.844 de José Serra. Na disputa pelo Governo do DF, Geraldo Magela superou Joaquim Roriz por 36.150 a 29.997 votos. Cristovam Buarque recebeu 46.291 votos para o Senado, diante de 32.237 de Paulo Octávio.

A partir de 2006, essa vantagem começou a diminuir. Lula ainda recebeu mais de 46 mil votos no Guará, contra aproximadamente 40 mil de Geraldo Alckmin, e Agnelo Queiroz ficou à frente de Joaquim Roriz para o Senado. Em outras disputas, entretanto, candidatos de centro e de direita ampliavam espaço. Izalci Lucas foi o deputado federal mais votado na cidade.

Em 2010, Marina Silva foi a can-

didata à Presidência mais votada no Guará, com mais de 40 mil votos. Dilma Rousseff recebeu aproximadamente 28 mil. Para governador, Agnelo Queiroz alcançou mais de 43 mil votos, contra cerca de 23 mil de Wesliam Roriz e 15 mil de Toninho do PSOL. Para o Senado, Cristovam Buarque e Rodrigo Rollemberg foram os dois mais votados na 9ª Zona.

A tendência ainda resistiu em 2014. Rodrigo Rollemberg recebeu aproximadamente 42 mil votos para governador, equivalentes a 46%, diante de cerca de 25 mil de Jofran Frejat e 17 mil de Agnelo Queiroz. Para presidente, Dilma Rousseff obteve aproximadamente 43 mil votos, Marina Silva, 33 mil, e Aécio Neves, 31 mil.

A virada de 2018

Foi em 2018 que ocorreu a mudança mais evidente dessa trajetória. Jair Bolsonaro recebeu 55.669 votos na 9ª Zona Eleitoral, equivalentes a 57,5%, abrindo ampla vantagem sobre Ciro Gomes, com 17.410 votos, e Fernando Haddad, com 10.552.

Depois de sucessivas eleições em que candidatos de esquerda haviam conseguido forte desempenho na região, a votação presidencial passou a apontar em outra direção.

A mudança também apareceu na disputa pelo Senado, em que Izalci Lucas e Leila Barros ficaram à frente de Cristovam Buarque. Para deputado federal, Flávia Arruda foi a mais votada, seguida por Erika Kokay e Bia Kicis. Nas eleições proporcionais, portanto, o resultado continuava mais dividido do que na disputa presidencial.

2022 confirmou a mudança

Quatro anos depois, as urnas mostraram que 2018 não havia sido um episódio isolado.

No primeiro turno de 2022, Jair Bolsonaro recebeu 31.509 votos na 9ª Zona, equivalentes a 54,69% dos votos válidos para presidente. Lula recebeu 19.602, ou 34,02%. A diferença foi de 11.907 votos.

Na disputa pelo Senado, Damares Alves recebeu 43.220 votos na região, ou 44,68%. Flávia Arruda ficou com 23.991 votos, 24,80%, enquanto Rosilene Corrêa, do PT, teve 23.539, ou 24,33%.

Para o Governo do Distrito Federal, Ibaneis Rocha também abriu vantagem. O candidato do MDB recebeu 46.059 votos, ou 45,88%, diante de 29.096 de Leandro Grass, com 28,99%. Paulo Octávio teve 6.678 votos, Coronel Moreno, 6.484, Izalci Lucas, 5.822, e Leila Barros, 4.768.

A eleição para deputado federal mostrou novamente um eleitorado menos homogêneo. Bia Kicis, do PL, liderou no Guará com 13.657 votos, ou 13,94%, mas Erika Kokay, do PT, ficou em segundo lugar, com 9.517 votos, ou 9,72%. Depois vieram Fred Linhares, com 8.093, Rafael Prudente, com 5.637, e Júlio César, com 4.210.

Os números colocam a mudança em perspectiva. No voto para presidente, o Guará passou de uma

longa sequência de resultados favoráveis a candidatos de esquerda para duas eleições consecutivas, 2018 e 2022, em que Bolsonaro abriu vantagem expressiva. Nas eleições proporcionais, entretanto, a divisão continuou maior, com candidatos de diferentes posições políticas entre os mais votados.

O que mudou no Guará

Quando o Jornal do Guará analisou essa transformação em 2022, levantou como possíveis explicações as mudanças no perfil socioeconômico da cidade. Durante décadas, o Guará concentrou grande número de servidores públicos, professores e bancários, categorias com forte organização sindical. Ao mesmo tempo, a expansão imobiliária trouxe milhares de novos moradores e modificou a composição da população.

Essas mudanças ajudam a formular hipóteses, mas os resultados eleitorais não permitem apontar

uma causa única para a alteração do voto. Também não significam que todos os moradores tenham migrado politicamente na mesma direção. As eleições para deputado federal e distrital mostram um eleitorado capaz de distribuir seus votos entre candidatos de campos diferentes.

E em 2026?

É justamente esse histórico que torna a eleição deste ano especialmente interessante para o Guará. Entre 1990 e 2014, a esquerda teve vantagem recorrente nas principais disputas. Em 2018 houve uma ruptura clara, principalmente na eleição presidencial. Em 2022, a mudança se repetiu.

Em outubro, as urnas vão mostrar o próximo capítulo dessa história: se o comportamento observado nas duas últimas eleições gerais permanece ou se o eleitorado guaranaense volta, mais uma vez, a mudar de direção.

DEPUTADO DISTRITAL

EDUARDO PEDROSA

44000

SÓ FAZ SENTIDO SE FOR
DE VERDADE

ELEIÇÃO 2026 EDUARDO WEYNE PEDROSA DEPUTADO DISTRITAL | CNPJ: 68.430.235/0001-57 | VALOR: R\$ 1.250,00

Segurança
tem nome

SANDRO AVELAR

4444

DEPUTADO FEDERAL

CAMPANHA ELEITORAL DEPUTADO FEDERAL CNPJ CANDIDATO 68.430.555/0001-23 VALOR R\$ 1.250,00

POR DENTRO DAS ELEIÇÕES



Com foi a votação dos guaraenses em 2022

Além de Delmasso, com mais de 23 mil para distrital, Policarpo e Coronel Moreno surpreenderam pela boa votação e Alírio e Vânia Gurgel ficaram aquém do esperado

Mesmo com um colégio de mais de 123 mil eleitores, o Guará não soube prestigiar seus filhos nas eleições de 2022. Só conseguiu eleger um parlamentar, Dayse Amarílio, mesmo assim predominantemente com

votos dos enfermeiros. Rodrigo Delmasso, candidato à reeleição para deputado distrital, teve a votação esperada, 23 mil votos, mas faltaram menos de 4 mil votos para ser eleito como segundo do partido Republicanos, que poderia vir

dos moradores da cidade, já que a maioria dos seus votos veio dos fiéis da igreja Sara Nossa Terra.

Entre as boas surpresas destaca-se os 22.608 votos de Roberto Policarpo, candidato a deputado federal pelo PT, depois da frustra-

DEPUTADOS
FEDERAIS NA
ELEIÇÃO 2022



POLICARPO (PT)

DISTRITO
FEDERAL 22.608
GUARÁ
2.208



ALÍRIO NETO (MDB)

DISTRITO
FEDERAL 10.079
GUARÁ
2.671

ESCOLA E COMUNIDADE

A ESCOLA É O CORAÇÃO DA COMUNIDADE.

Portas abertas para aprender, conviver, praticar esporte, viver a cultura e transformar o território.

Escola forte. Comunidade presente.

FERNANDA MATEUS
DEPUTADA DISTITAL

15156
PRESENTE NA EDUCAÇÃO

MDB 15

PROPAGANDA ELEITORAL • FERNANDA MATEUS 15156 • DEPUTADA DISTITAL • MDB 15 • COLIGAÇÃO PROPÓSITO E AÇÃO: FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA / MDB / REPUBLICANOS / PL / DEMOCRATA / DC / PODEMOS / MOBILIZA / FEDERAÇÃO RENOVÇÃO SOLIDÁRIA • CNPJ: 68.430.754/0001-15 • VALOR PAGO PELA INSERÇÃO: R\$ 1.250,00

Quem protegeu BRASÍLIA NAS RUAS Agora vem DEFENDER VOCÊ na lei.

CORONEL MORENO 1190
DEPUTADO FEDERAL

ESCANEI O QR CODE E ME SIGA NO INSTAGRAM. [coronelmoreno.com.br](https://www.instagram.com/coronelmoreno.com.br)

CNPJ: 68.430.608/0001-13 • FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA
VALOR R\$ 1.250,00

DEPUTADOS DISTRITAIS NA ELEIÇÃO 2022



RODRIGO DELMASSO
(Republicanos)

DISTRITO FEDERAL	23.243
GUARÁ ZONA 009	3.745



ELEITA
DAYSE AMARILIO
(PSB)

DISTRITO FEDERAL	11.012
GUARÁ ZONA 009	965



FABIANO TROMPETISTA
(PT)

DISTRITO FEDERAL	4.460
GUARÁ ZONA 009	448



FATIMA ROLA
(PT)

DISTRITO FEDERAL	2.180
GUARÁ ZONA 009	584



VÂNIA GURGEL
(AGIR)

DISTRITO FEDERAL	1.694
GUARÁ ZONA 009	269



JANA ALMEIDA
(PSB)

DISTRITO FEDERAL	1.156
GUARÁ ZONA 009	503

da votação a distrital em 2018. Entre as frustrações, os 10.790 votos de Alírio para deputado federal – esperava-se algo em torno de 25 a 30 mil votos, depois dos 79 mil votos que obteve em 2014 -, mas o lado bom é que ele é o primeiro suplente do eleito Rafael Prudente, que pode assumir uma secretaria no Governo Ibaneis. Ou o próprio Alírio assumir um cargo relevante no governo, inclusive a Administração Regional do Guará. E os 1.694 votos da ex-administradora regional do Guará e da Estrutural, Vânia Gurgel, que havia conseguido quase 5 mil votos para deputada distrital em 2018 quando era uma ilustre desconhecida do guaraense. Vânia reclama que não teve apoio financeiro e estrutura do seu partido, o Agir.

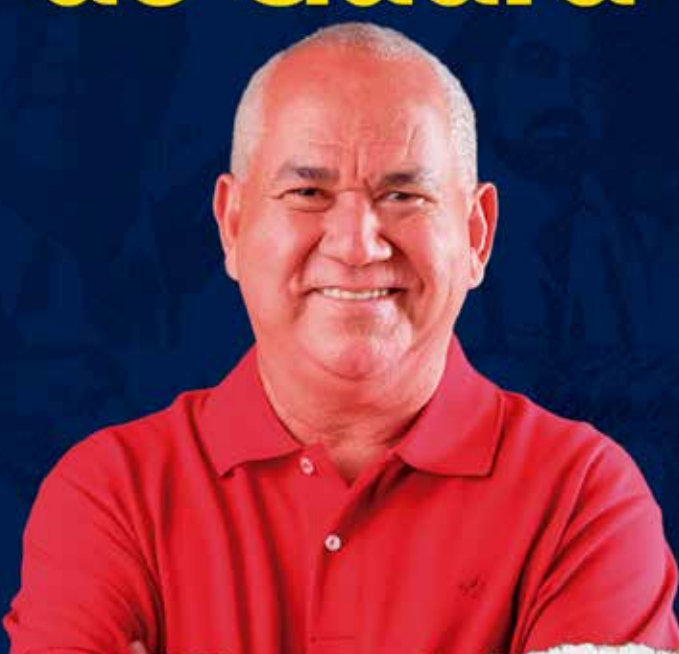
Também pode ser considerada

como boa votação os 2.180 votos de Fátima Rola, do PT, servidora do Hospital Regional do Guará, candidata a deputada distrital pela primeira vez. Esperava-se também mais da candidata trans a deputada federal Mari Vicentin (Cidadania), muito conhecida entre os moradores por ser autora, como arquiteta, de mais de 200 projetos arquitetônicos no Guará e por ser de uma família tradicional da cidade, mas que conseguiu apenas 1.058 votos.

Mas, talvez a maior boa surpresa entre os moradores do Guará foi a votação do candidato a governador Coronel Moreno, que alcançou 94.100 votos, pouco abaixo dos 123 mil de Paulo Octávio e acima dos 79 mil votos de Leila e dos 70 mil de Izalci, candidatos muito mais badalados e com muito mais recursos financeiros.

CNPJ DE CAMPANHA: 08.438.111/0001-18 | VALOR: R\$1.250,00

O deputado federal do Guará



Deputado Federal - PT
Policarpo 1313
Dignidade para a minha cidade

Registre 2026 - Deputado Distrital Ricardo Vale CNPJ: 08.465.728/0001-87 - Coligação BRASIL DA ESPERANÇA - CNPJ Gráfica: Tragem



DISTRITAL
13013
RICARDO VALE
JUNTO COM **Lula**, DO LADO DO **povo**

Ricardo Vale busca terceiro mandato

Vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital fala sobre a atuação na cidade, defende investimentos na Feira do Guará e aponta saúde, cultura e organização dos espaços públicos entre as prioridades para um novo mandato

Em seu segundo mandato na Câmara Legislativa do Distrito Federal e candidato à reeleição, Ricardo Vale (PT) busca uma terceira passagem pela Casa com um discurso voltado à continuidade da atuação em áreas como cultura, saúde, educação e preservação da história das cidades. Em entrevista ao Jornal do Guará, o deputado também falou sobre a Feira do Guará, a ocupação dos espaços públicos e as dificuldades para execução de emendas parlamentares.

Atual vice-presidente da Câmara Legislativa, Vale avalia que a atual composição da Casa deu ao Governo do Distrito Federal uma base ampla para aprovação de seus projetos. Integrante da oposição, afirma que seu grupo apoiou propostas consideradas positivas e se posicionou contra aquelas das quais discordava.

Para a próxima legislatura, o deputado espera uma composição mais equilibrada entre governo e oposição. Segundo ele, independentemente do campo político, o parlamentar deve preservar autonomia para analisar cada projeto e seus impactos para a população.

Vale também critica di-

ficuldades enfrentadas por deputados de oposição para executar determinadas emendas parlamentares. Segundo ele, recursos destinados a obras, projetos sociais, esportivos e outras ações não deveriam ser condicionados à relação política entre parlamentar, governo e administrações regionais.

“Quando eu mando um recurso para melhorar a Feira do Guará, arrumar um campo, fazer uma obra ou ajudar uma escola, são recursos públicos. Não pertencem ao deputado, ao governador, ao secretário ou ao administrador”, afirmou.

A cultura aparece como uma das áreas de maior presença de seu mandato. Vale defende o setor não apenas pela contribuição artística, mas também pela capacidade de gerar emprego e renda. Durante a entrevista, afirmou que tem destinado recursos para manifestações culturais em diferentes regiões do Distrito Federal e criticou dificuldades recentes enfrentadas por produtores e artistas para acessar recursos públicos.

Feira do Guará e memória da cidade

Entre as ações relacionadas diretamente ao Gua-

rá, Ricardo Vale destacou o reconhecimento da Feira do Guará como patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal, iniciativa de sua autoria. Para o deputado, a medida pode ajudar a reforçar a responsabilidade do poder público com a preservação e manutenção de um dos espaços mais tradicionais da cidade.

Vale considera preocupante o momento vivido pela Feira, que enfrenta redução no movimento, problemas estruturais e disputas relacionadas à representação dos feirantes. Na avaliação do deputado, os conflitos internos têm dificultado a busca por soluções e investimentos.

Ele defende uma atuação maior do Governo do Distrito Federal para recuperar a estrutura e ajudar a Feira a retomar a importância econômica e turística que teve em outras décadas.

“A Feira do Guará pertence ao povo do Distrito Federal. Todos nós temos um carinho muito grande por ela. Agora, como patrimônio cultural, precisamos cobrar também os investimentos do Estado para que seja melhor cuidada”, afirmou.

A preservação da memória das regiões administrativas é outro projeto que



Ao buscar o terceiro mandato, Ricardo Vale afirma que pretende ampliar a fiscalização sobre a saúde pública, manter o apoio à cultura e continuar destinando recursos para melhorias nas regiões administrativas. No Guará, aponta como prioridades a recuperação da Feira, a preservação da memória da cidade, a manutenção dos espaços públicos e a construção de regras que conciliem moradia, comércio, cultura e lazer.

Vale pretende ampliar. Depois de apoiar a produção de uma publicação sobre a história de Sobradinho, o deputado afirma que pretende desenvolver iniciativas semelhantes em outras cidades, entre elas o Guará.

A ideia é reunir personagens, acontecimentos, atividades culturais, esportivas e espaços que participaram da formação da cidade. No caso do Guará,

Vale citou a própria Feira, o antigo futebol local e moradores que ajudaram a construir a identidade da região.

Segundo ele, já existe a intenção de destinar recursos para um projeto sobre a história do Guará. A execução, porém, dependerá da liberação das emendas e dos procedimentos necessários para a produção da publicação.



Saúde e convivência urbana

Ao tratar dos problemas que pretende enfrentar em um eventual terceiro mandato, Ricardo Vale colocou a saúde pública entre as principais prioridades. O deputado reconheceu que, apesar de destinar recursos e cobrar medidas do Executivo,

considera insuficiente o resultado alcançado até agora.

Vale citou dificuldades para consultas, cirurgias e atendimentos nas unidades públicas e afirmou que pretende aumentar a fiscalização sobre a aplicação dos recursos destinados à área. Para ele, além de investimentos, o sistema precisa

melhorar a gestão e ampliar a quantidade de profissionais disponíveis.

“Vou aumentar minha atuação do ponto de vista da fiscalização, para saber o que está sendo feito com esses investimentos e por que ainda temos tanta dificuldade no atendimento”, afirmou.

Outra preocupação apresentada pelo deputado é a convivência entre comércio, moradores e atividades culturais. Vale defende que conflitos relacionados a bares, restaurantes, música e uso das áreas públicas sejam enfrentados por meio de organização, fiscalização e diálogo, evitando tanto prejuízos aos moradores quanto restrições excessivas às atividades econômicas e culturais.

Ele citou como exemplo a experiência do Eixão do Lazer, onde diferentes órgãos públicos, trabalhadores e usuários participaram de discussões para estabelecer regras de funcionamento. Na avaliação do parlamentar, soluções semelhantes podem ser aplicadas em outras regiões do DF.

No Guará, o tema envolve especialmente áreas onde estabelecimentos comerciais ficam próximos às residências. Vale afirma que tentou

promover mudanças na legislação relacionada ao controle de ruídos para permitir atividades culturais dentro de limites de horário e volume, mas não conseguiu concluir a alteração.

Segundo o deputado, é necessário encontrar regras que permitam a atividade de bares, restaurantes e músicos sem comprometer o descanso dos moradores. Para ele, o fechamento de estabelecimentos ou a proibição generalizada de atividades não resolve conflitos que poderiam ser tratados com fiscalização e critérios mais claros.

A manutenção das áreas públicas também entrou na discussão. Vale considera que praças, quadras esportivas, parques e outros espaços do Guará precisam de investimentos permanentes e não podem depender exclusivamente de emendas parlamentares.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas



*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Aposte sua câmera e acesse



61

98524-5732

“Conheço a escola de dentro e sei que política pública só funciona quando chega à vida das pessoas”

FERNANDA MATEUS

CANDIDATA A DEPUTADA DISTRITAL

Com cerca de 25 anos de trajetória na educação pública do Distrito Federal e uma relação profissional construída com o Guará e a Estrutural, Fer-

nanda Mateus disputa uma vaga de deputada distrital pelo MDB. Professora de Filosofia, ex-Coordenadora Regional de Ensino do Guará e ex-subsecretária, ela

apresenta a educação, a valorização dos profissionais da escola e uma gestão pública mais próxima dos territórios entre os principais temas de sua candidatura.

Quem é Fernanda Mateus para quem ainda não conhece sua história?

Antes de qualquer cargo, eu sou professora. São cerca de 25 anos de uma trajetória construída dentro da educação pública. Comecei como professora de Filosofia e, ao longo do tempo, fui vice-diretora, diretora eleita, Diretora de Alimentação Escolar, Coordenadora Regional de Ensino e subsecretária.

Cada função ampliou meu olhar sobre a educação e sobre a gestão pública. Aprendi que uma decisão tomada em um gabinete só faz sentido quando chega à vida das pessoas e melhora o cotidiano de uma escola, de uma família ou de uma comunidade.

O Guará ocupa um lugar importante nessa trajetória. Que relação você construiu com a região?

O Guará ocupa um lugar especial na minha trajetória. Como Coordenadora Regional de Ensino, acompanhei escolas do Guará e da Estrutural e procurei manter uma relação próxima com gestores, professores, trabalhadores da educação, estudantes

e famílias.

Criamos uma rotina de visitas, reuniões e acompanhamento das principais demandas das unidades escolares. Eu acreditava que não era possível conhecer a realidade apenas pelos documentos. Era preciso estar nas escolas, ouvir as equipes e compreender os problemas do cotidiano.

Conviver com realidades diferentes como as do Guará e da Estrutural também reforçou uma compreensão importante: políticas públicas precisam considerar as características de cada território.

Existe alguma experiência desse período que tenha marcado você especialmente?

Uma delas foi a Colônia de Férias realizada para estudantes da Estrutural. Durante o recesso, proporcionamos atividades culturais, turísticas e de arte-educação. Para algumas crianças, era a oportunidade de conhecer lugares e viver experiências às quais normalmente não tinham acesso.

Aquilo reforçou uma con-

vicção que carrego comigo: educação também é ampliar horizontes. Uma experiência cultural pode despertar curiosidade, revelar talentos e apresentar novas possibilidades para uma criança.

Sua gestão também acompanhou indicadores educacionais. Qual a importância desses resultados?

Indicadores ajudam a identificar onde estamos e onde precisamos avançar, mas não contam sozinhos toda a história de uma escola. Na Coordenação Regional, trabalhamos com acompanhamento, planejamento pedagógico e diálogo com gestores para identificar necessidades e melhorar resultados.

Esse é sempre um trabalho coletivo, construído por professores, gestores, coordenadores, servidores, estudantes e famílias. Mais importante do que uma posição em rankings é aquilo que muda na vida do estudante: aprendizagem, oportunidades e perspectivas de futuro.

Depois de tantos anos na



educação, por que entrar para a política?

Foi a própria educação que me levou à política. Ao longo dos anos, percebi que muitos problemas que chegam às escolas dependem também de orçamento, legislação, fiscalização, planejamento e decisões tomadas em outras áreas do poder público.

Quero levar para a Câmara Legislativa a experiência de quem conhece o cotidiano da escola e também os caminhos administrativos necessários para fazer uma política pública funcionar.

O que significa dizer que você “conhece a escola de dentro”?

É compreender que uma

escola vai muito além da sala de aula. Existe o professor, a gestão, os profissionais da alimentação, da limpeza, da vigilância, as famílias e, no centro de tudo, crianças e jovens com diferentes histórias e necessidades.

Essa vivência muda a forma de pensar políticas públicas. Não basta saber quanto uma medida custa. É preciso avaliar se funciona, se chega a quem precisa, se melhora a aprendizagem e se oferece condições adequadas aos profissionais.

Quais são hoje os principais desafios da educação pública?

Os desafios estão conectados. Precisamos cuidar da aprendizagem, da infraes-

trutura, da valorização dos profissionais, da alimentação, da inclusão, da permanência dos estudantes e da relação com as famílias.

Educação exige continuidade, planejamento, investimento, acompanhamento

e avaliação. Também exige ouvir quem está dentro das escolas e conhece a realidade diariamente.

A alimentação escolar aparece entre os temas que você defende. Por quê?



*"Educação exige continuidade. Não existe solução mágica. Existem planejamento, investimento, acompanhamento, avaliação, correção de caminhos e compromisso ao longo do tempo",
Fernanda Mateus*

Porque alimentação escolar também está relacionada às condições de aprendizagem. Para muitas crianças, ela representa segurança alimentar, saúde, acolhimento e permanência na escola.

Minha experiência na Diretoria de Alimentação Escolar reforçou essa percepção. É um tema que exige qualidade nutricional, planejamento, fiscalização e respeito aos estudantes.

O que uma deputada distrital pode efetivamente fazer pela educação?

Existe uma diferença importante entre administrar e legislar. Uma parlamentar não executa diretamente as políticas que são responsabilidade do Executivo, mas pode legislar, fiscalizar o governo, acompanhar políticas públicas, discutir o orçamento, cobrar resultados e

propor prioridades.

Minha experiência na gestão pode contribuir justamente nesse acompanhamento. Uma boa política pública não termina quando é anunciada. É preciso verificar se existe orçamento, se ela pode ser executada e se efetivamente chegou às pessoas.

Quais seriam suas prioridades caso seja eleita?

A educação seria uma prioridade central, especialmente a valorização de quem trabalha nas escolas, a aprendizagem, a alimentação escolar e a aproximação entre escola e comunidade.

Também considero importante trabalhar políticas voltadas à proteção de crianças e famílias, às mulheres e ao desenvolvimento dos territórios. Em todas essas áreas, a gestão dos re-

ursos públicos precisa ser acompanhada de perto. Política pública, para mim, só está completa quando deixa de ser uma intenção no papel e produz resultado na vida das pessoas.

Por que o eleitor deveria considerar sua candidatura?

Prefiro que as pessoas analisem minha trajetória. Foram cerca de 25 anos na educação pública, passando pela sala de aula e por diferentes funções de gestão.

Essa experiência não significa ter todas as respostas, mas me permitiu conhecer de perto muitos dos problemas sobre os quais hoje proponho discutir no Legislativo. Minha intenção é levar para a política uma forma de trabalho baseada em planejamento, escuta, acompanhamento e responsabilidade.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Artur Nogueira reúne mais 600 pessoas para receber Celina

Evento no Clube dos Amigos, no Guará, reuniu diversas lideranças do DF e também contou com a participação da candidata ao Senado Bia Kicis



Entre 600 e 800 pessoas participaram, na tarde de terça-feira (15 de setembro), de um almoço no Clube dos Amigos, no Cave, que reuniu lideranças políticas e comunitárias do Distrito Federal. O evento, com churrasco e a presença de representantes de diferentes setores, marcou a reunião do grupo político apoiado pelo administrador regional Artur Nogueira nas eleições deste ano.

Além da governadora Celina Leão, candidata à reeleição, participaram do encontro o candidato a deputado federal Gilvan Máximo, o candidato a deputado distrital Cristiano Araújo e a candidata ao Senado Federal Bia Kicis. O almoço também contou com a presença de lideranças do Guará e de outras regiões do DF.

O encontro serviu para

reforçar a proximidade entre Artur Nogueira e os candidatos que receberam seu apoio na disputa eleitoral. A presença de mais de 600 pessoas também evidenciou a mobilização em torno do grupo, que tem atuação em articulações políticas e na defesa de investimentos para o Guará.

À frente da Administração Regional desde janeiro de 2023, Artur Nogueira destacou a parceria com a governadora Celina Leão e os investimentos realizados na cidade nos últimos anos. De acordo com dados do Governo do Distrito Federal (GDF), o Guará recebeu mais de R\$ 500 milhões em investimentos em obras e ações nos últimos três anos e nove meses. Entre as intervenções estão projetos nas áreas de infraestrutura, mobilidade, saúde, educa-

ção, cultura, esporte, iluminação pública, acessibilidade e urbanização.

Artur Nogueira agradece grande público

Em sua fala inicial, o anfitrião Artur Nogueira agradeceu dos convidados o apoio da governadora Celina Leão, destacando a presença do GDF em obras e serviços realizados no Guará. O administrador ressaltou a importância da parceria institucional e da continuidade das articulações para que novos investimentos sejam destinados à cidade.

“Quero agradecer à nossa governadora Celina Leão por tudo o que tem feito pelo Guará. São obras, serviços e investimentos que chegam à cidade e melhoram a vida das pessoas. Temos uma parceria construída com muito traba-

lho e diálogo, e o que estamos mostrando aqui é justamente a união de pessoas que querem continuar trabalhando pelo Guará e pelo Distrito Federal. A cidade recebeu investimentos importantes e ainda temos muito a fazer.”

Artur também ressaltou a importância da união entre lideranças políticas e comunitárias para a continuidade dos projetos destinados à região. Para o administrador, o trabalho conjunto entre a Administração Regional e os demais órgãos do governo é fundamental para transformar demandas antigas em obras e serviços.

Cristiano Araújo e a experiência em cuidar

Candidato a deputado distrital, Cristiano Araújo também falou aos participantes do almoço. Ex-secretário de

Turismo do Distrito Federal e com três mandatos anteriores de deputado distrital, ele destacou a experiência acumulada no serviço público e a atuação em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Guará.

“Tenho uma relação de muitos anos com o Guará e conheço as necessidades da cidade. Foram três mandatos como deputado distrital e uma experiência importante à frente da Secretaria de Turismo e de outras áreas do governo. Quero colocar essa experiência à disposição da cidade e trabalhar para que o Guará continue recebendo investimentos.”

Gilvan Máximo e os investimentos no Guará

Candidato a deputado federal, Gilvan Máximo foi outro nome de destaque no



Gilvan Máximo, a governadora Celina Leão, a candidata ao senado Bia Kicis e o administrador do Guará, Artur Nogueira, no Clube dos Amigos

encontro. Ex-deputado federal, ele tem participado de articulações políticas e administrativas relacionadas à destinação de recursos para o Guará. O volume total de recursos e obras citado no balanço da gestão de Artur Nogueira ultrapassa R\$ 500 milhões no período, considerando diferentes áreas e órgãos do governo.

“Tenho uma relação muito forte com o Guará e sempre procurei trabalhar para levar recursos e investimentos para a cidade. Foram mais de R\$ 500 milhões em obras e ações viabilizadas ao longo desse período, com articulações junto ao GDF e ao governo federal. Esse trabalho precisa continuar, porque ainda há muito a fazer pelo Guará.”

Bia Kicis pede votos o Senado

A candidata ao Senado Federal Bia Kicis também participou do almoço e falou sobre a relação com o Guará. Em sua manifestação, destacou características da região administrativa, como o comércio consolidado, a movimenta-

ção dos estabelecimentos e a presença de bares e restaurantes que atraem moradores de diferentes regiões do Distrito Federal.

“O Guará é uma cidade muito especial, com uma identidade própria e uma vida muito intensa. É uma região com comércio forte, bares e restaurantes reconhecidos em todo o Distrito Federal e uma população que participa ativamente da vida da cidade. É muito importante estar aqui com essas pessoas maravilhosas”, destacou Bia Kicis. Durante sua fala, a candidata também pediu votos para Michelle Bolsonaro.

Celina Leão destaca união em torno de um projeto para o Guará

Encerrando as manifestações, a governadora Celina Leão destacou a dimensão do encontro e afirmou ter ficado satisfeita ao encontrar o espaço cheio de apoiadores. A governadora também ressaltou a relação construída com o Guará e reconheceu que ainda existem demandas a serem atendidas na cidade.

Celina lembrou os avan-

ços registrados nos primeiros meses de sua gestão e afirmou que a expectativa é ampliar os investimentos no Guará nos próximos anos. A governadora também destacou o trabalho desenvolvido em parceria com a Administração Regional e a importância de manter o diálogo com os moradores.

“Fico muito feliz de ver

um evento como este, com tantas pessoas reunidas em torno de um projeto para o Guará. A cidade tem demandas, como todas as regiões, e sabemos que ainda há muito a fazer. Mas também sabemos o quanto avançamos e o quanto conseguimos destravar nos últimos meses. O nosso compromisso é continuar trabalhando para que o

Guará avance ainda mais.”

A governadora também ressaltou a importância da união entre as lideranças presentes e dos projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Para Celina, a continuidade das ações depende da articulação entre os diferentes setores do governo e da participação da comunidade.

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA
EM IMÓVEIS
NO DF DESDE
1989

**PROPRIETÁRIO,
QUER RECEBER SEU
ALUGUEL
SEMPRE EM DIA?**

Venha para a **Convicta Imóveis**.
Aqui você conta com **Aluguel Garantido**
e recebe seu aluguel sempre em dia,
mesmo em casos de inadimplência
do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO agora
Pagamento realizado
com sucesso.

**QUERO GARANTIR
MEU ALUGUEL**

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

Pamela Águia e as bandeiras da segurança

Candidata a deputada federal pelo MDB, policial rodoviária federal há mais de duas décadas defende integração entre segurança, educação e saúde e propõe escola em tempo integral com formação para a vida

A candidata a deputada federal Pamela Águia, do MDB, recebeu o Jornal do Guarará para uma entrevista sobre sua trajetória pessoal e profissional, a entrada na política e as principais propostas que pretende defender. Policial rodoviária federal, professora de língua portuguesa e influenciadora nas redes sociais, ela afirma que sua campanha está estruturada principalmente em três áreas: segurança, educação e saúde.

O nome pelo qual ficou conhecida surgiu ainda na juventude. Escoteira, Pamela fazia parte da Patrulha Águia e passou a utilizar a palavra junto ao primeiro nome quando criou seu endereço de e-mail. Posteriormente, manteve a identificação nas redes sociais. “Eu sempre gostei muito do animal, do simbolismo da águia, e acabou ficando Pamela Águia”, contou.

Aos 43 anos, a candidata nasceu na Academia Nacional de Polícia, em Brasília, onde o avô, armeiro da Polícia Federal, trabalhava e morava com a família. Durante a infância, passou por Sobradinho e pelo Gama antes de se mudar para Valparaíso de Goiás, onde viveu boa parte da juventude.

Trajetoária

Pamela relata que começou a trabalhar aos 11 anos, depois que o pai deixou a família. Atuou no comércio até os 17 anos e, aos 18, pas-

sou a trabalhar como terceirizada na Polícia Rodoviária Federal (PRF), exercendo a função de secretária.

Foi nesse período que, segundo ela, uma situação de assédio moral despertou a decisão de prestar concurso para a própria instituição. Após um desentendimento com um superior, decidiu deixar o trabalho e afirmou que retornaria à PRF como policial. Dedicou-se aos estudos durante cerca de três meses e foi aprovada no concurso.

Pamela tomou posse como policial rodoviária federal em dezembro de 2005 e soma mais de duas décadas de atuação na instituição. A experiência profissional também teve influência direta em sua decisão de entrar para a política.

Segundo a candidata, uma nova situação de assédio moral dentro da instituição, posteriormente denunciada à Controladoria-Geral da União e ao Ministério Público Federal, fez com que passasse a enxergar a atividade política como um caminho para ampliar sua capacidade de atuação.

Antes da candidatura, ela já havia sido procurada por partidos em razão de sua presença nas redes sociais. Atualmente, reúne mais de 100 mil seguidores no Instagram, espaço em que aborda temas variados, como língua portuguesa, concursos públicos, relacionamentos e aspectos de sua rotina profissional.

A aproximação com o público começou a crescer em 2016, quando Pamela atuava na área de comunicação social e participava de entrevistas para veículos de imprensa. Segundo ela, muitas mulheres passaram a procurá-la para conhecer melhor a rotina de uma policial e buscar informações sobre o ingresso em carreiras de segurança pública.

Professora de língua portuguesa, ela também passou a utilizar as redes para oferecer conteúdos educacionais. Durante a pandemia, realizou transmissões com aulas voltadas principalmente a candidatos de concursos públicos.

Propostas

“Tenho pautas consideradas de direita e pautas consideradas de esquerda”, afirmou. Para ela, a polarização política dificulta o debate de determinados temas e a escolha pelo MDB permitiria manter posições próprias em áreas como segurança pública e políticas sociais.

Na campanha, Pamela defende que segurança, saúde e educação sejam tratadas de maneira integrada. Um dos exemplos apresentados por ela é a situação da população em situação de rua. Na avaliação da candidata, dificuldades de acesso a atendimento psicológico e psiquiátrico, dependência química, problemas familiares e ausência de políticas preventivas podem contribuir para situações



de vulnerabilidade que acabam também alcançando a área de segurança pública.

Na saúde, uma das propostas é fortalecer a atenção preventiva e ampliar nacionalmente a atuação das equipes de saúde da família. Pamela argumenta que o acompanhamento próximo da população pode contribuir para identificar problemas antes que se tornem mais graves e reduzir a demanda por atendimentos especializados.

Na educação, a candidata defende a ampliação do ensino em tempo integral e a adoção de horários estendidos. Para ela, a medida teria impacto especialmente sobre famílias nas quais os responsáveis trabalham durante todo o dia e sobre mães que criam os filhos sozinhas.

A proposta prevê ainda a inclusão de conhecimentos relacionados a direitos, deveres e economia na formação dos estudantes. Na avaliação de Pamela, a escola não deve preparar os jovens apenas para exames, vestibulares ou concursos, mas também oferecer conheci-

mentos práticos para a vida adulta.

Ela defende que os estudantes tenham contato com noções de cidadania, funcionamento das instituições públicas, educação financeira e possibilidades profissionais. No contraturno, a candidata propõe ampliar o acesso a atividades esportivas, culturais e tecnológicas.

Pamela considera que esse investimento também pode funcionar como política de prevenção à criminalidade. Para ela, a ausência de oportunidades deixa adolescentes e jovens mais expostos ao recrutamento por organizações criminosas, que podem oferecer dinheiro, poder ou formação em determinadas atividades como forma de atração.

A candidata sustenta que o poder público precisa ocupar esse espaço por meio da educação, da qualificação e da criação de perspectivas profissionais. “O Estado precisa oferecer a esse jovem a possibilidade de conseguir, de maneira digna, o próprio sustento e o sustento da família”, afirmou.

“Eu nasci para servir e quanto mais eu servia, mais feliz eu ficava”

JOE VALLE

Ex-presidente da Câmara Legislativa retorna à disputa eleitoral depois de oito anos e diz que pretende levar para um novo mandato a experiência acumulada em gestão, fiscalização e elaboração de políticas públicas

Oito anos depois de deixar a Câmara Legislativa do Distrito Federal, Joe Valle volta a disputar uma vaga de deputado distrital. Ex-presidente da Casa e empresário ligado à Fazenda Malunga, ele tenta retornar à política eleitoral em 2026. Em entrevista ao **Jornal do Guará**, Valle explicou por que decidiu voltar, relembrou projetos de seus dois mandatos e falou das prioridades que pretende defender caso seja eleito.

A decisão de deixar a vida parlamentar, no fim de 2018, segundo ele, foi principalmente familiar. As duas filhas eram adolescentes e sentiam a ausência do pai, enquanto a esposa acumulava responsabilidades com as empresas e a fazenda. Valle diz que saiu convencido de que não voltaria mais à política. “Eu posso ir para um mar revolto, mas meu navio precisa ter uma referência, que é o porto seguro. Para mim, era a minha família”, explica. Com o passar dos anos, as filhas concluíram a universidade, passaram a trabalhar nos negócios da família e foram justamente elas que abriram novamente a possibilidade do retorno. “Elas se reuniram e falaram: ‘Pai, se você quiser voltar para a política, pode voltar que a gente cuida aqui’. Aí virou a chave ao contrário.”

A volta à política e o foco em gestão

Joe Valle afirma que a vontade de retornar também surgiu da sensação de que ainda havia projetos a desenvolver no Distrito Federal.

Antes de deixar a Câmara, ele chegou a se preparar para uma possível candidatura ao Governo do DF e diz ter montado uma equipe especializada em planejamento estratégico, com estudos sobre regiões administrativas, saúde, orçamento e gestão pública. “Eu sou um cara de gestão. Para gerir, eu tenho que conhecer, mensurar e medir”, resume.

Essa lógica, segundo ele, marcou também sua atuação na Câmara Legislativa. Valle afirma que procurou criar instrumentos para organizar procedimentos, medir resultados e ampliar a fiscalização. Para ele, o parlamentar precisa cumprir três funções fundamentais: representar, legislar e fiscalizar. Também cita a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle como uma das iniciativas destinadas a acompanhar políticas públicas e compromissos assumidos pelos governos.

O ex-deputado destaca ainda ações realizadas durante sua passagem pela presidência da Câmara para aproximar o Legislativo da população. Entre elas, lembra do Câmara em Movimento, projeto que levava atividades da Casa às regiões administrativas. Segundo Valle, sua equipe se reunia antes com lideranças comunitárias, levantava as principais demandas e depois acompanhava o que havia sido atendido. “Eu criava um quadro na minha sala para saber qual percentual das demandas da população nós tínhamos conseguido atender. A repercussão da gestão para mim era prioridade”, conta.



Projetos, saúde e Mercado Municipal

Ao falar da produção legislativa, Valle destaca projetos ligados à segurança alimentar, alimentação saudável, meio ambiente e prevenção em saúde. Entre os exemplos, cita o Banco de Alimentos, políticas de alimentação escolar e ações relacionadas às mudanças climáticas. Para ele, parte dos gastos futuros com saúde pode ser reduzida com medidas preventivas iniciadas nas escolas.

O candidato defende a ampliação de hortas escolares, alimentação saudável e programas de acompanhamento odontológico e oftalmológico dos estudantes. “A escola precisa ser o grande epicentro de mudança. A política pública tem que começar na escola e transbordar para a comunidade”, afirma.

Valle diz que pretende manter relação institucional com qualquer governador eleito, mas sem abrir mão da fiscalização. “Eu quero gastar bem, eu sei fazer, tenho experiência e quero ajudar o governador de plantão, quem estiver”, afirma. Ao mesmo tempo, coloca o combate à corrupção como limite

para qualquer composição política e lembra medidas de transparência e redução de despesas adotadas durante sua passagem pela presidência da Câmara.

Outro projeto que considera parte importante de sua trajetória é o Mercado Municipal de Brasília. Valle conta que começou a desenvolver a proposta ainda em 2012 e que, em 2015, apresentou um pré-projeto ao então governador Rodrigo Rollemberg. A ideia original previa a instalação na área da Ceasa, mas não avançou naquele momento. Posteriormente, voltou a defender a iniciativa durante a transição para o primeiro governo Ibaneis Rocha e acompanhou as articulações para viabilizar uma área destinada ao empreendimento.

Depois de oito anos afastado da Câmara Legislativa, Joe Valle diz que retorna à disputa disposto a retomar projetos que ficaram pelo caminho e usar a experiência adquirida nos mandatos anteriores. “Eu saí para não voltar. Agora vim me colocar à disposição. A gente tem muitos projetos para essa cidade, conhece a cidade e eu quero voltar para ajudar”, afirma.

@donafazbem

Aniversário
DONA
23 anos

*O mês todo
de ofertas*

alegria em fazer o bem

Eduardo Pedrosa e os caminhos da política

Deputado fala sobre oito anos de atuação na Câmara Legislativa, as causas que abraçou e os projetos que pretende levar adiante no Distrito Federal

Quando entrou na política, há oito anos, Eduardo Pedrosa não tinha certeza de que aquele seria seu caminho. Gostava do tema, mas não sabia se conseguiria se adaptar à rotina política. A oportunidade surgiu quando seu partido precisava preencher vagas de candidatura. Ele aceitou o desafio e o que começou como uma experiência acabou se transformando em uma escolha de vida.

Durante o dia, mantinha suas atividades profissionais. À noite, percorria cidades-satélites, visitava famílias e conversava com moradores. O contato direto com diferentes realidades do Distrito Federal ajudou a despertar, segundo ele, o interesse pela atividade política e contribuiu para a construção de sua trajetória até a Câmara Legislativa.

Depois de oito anos, Eduardo afirma que preserva a mesma disposição para ouvir as pessoas, mas adquiriu experiência para lidar com as demandas e buscar caminhos dentro da estrutura pública. “Eu melhorei muito uma coisa que eu sempre tive na minha vida, mas consegui aperfeiçoar: a capacidade de diálogo e de construção”, afirma.

Na Câmara Legislativa, o parlamentar tem concentrado parte de sua atuação em temas relacionados à saúde, qualidade de vida e acompanhamento de obras e projetos no Distrito Federal. Entre as bandeiras que considera prioritárias está a criação de um hospital do câncer em Brasília. O tema, segundo Eduardo, representa uma

causa que pretende acompanhar até a concretização do projeto.

A saúde também aparece relacionada a experiências vivenciadas durante suas visitas às comunidades. Em uma conversa com mães em Samambaia, uma delas contou que havia passado quatro anos sem fazer as unhas. A situação chamou a atenção do deputado não pelo ato em si, mas pelo significado daquele relato: uma rotina de cuidados e dificuldades que havia feito aquela mulher deixar de lado até momentos pessoais de cuidado.

Para Eduardo, episódios como esse ajudam a dimensionar os efeitos que problemas de saúde e dificuldades familiares podem produzir no cotidiano. É também a partir dessas experiências que ele diz buscar uma atuação voltada para resultados concretos.

O deputado afirma que, ao longo dos anos, passou a valorizar mais o diálogo e a construção de soluções do que a exposição pública. Na sua avaliação, a política não deve se limitar a discursos ou ações destinadas às redes sociais. Para ele, a divulgação de uma pauta pode ser importante, mas precisa estar acompanhada de medidas capazes de produzir efeitos na vida da população.

Essa visão também influencia a maneira como Eduardo encara a relação entre parlamentares e obras públicas. Ele afirma que não considera correto assumir para si o crédito por uma realização da qual não participou. “Eu tenho vergonha na cara”, diz, ao explicar sua posição sobre o assunto.



Vida discreta

Fora da política, o perfil é mais reservado. Eduardo se define como tímido e gosta de passar tempo com a família, ler, conhecer novos lugares, acompanhar esportes e praticar atividades físicas. O casamento com Larissa, há cerca de um ano, trouxe uma nova dinâmica para sua rotina. Ela também passou a acompanhá-lo em algumas atividades políticas.

A família, segundo o deputado, funciona como um ponto de equilíbrio diante da exposição, das críticas e das pressões próprias da vida pública. A estratégia para enfrentar os momentos mais difíceis, conta, passa pelo diálogo e pelo apoio mútuo.

Para os próximos anos, Eduardo afirma que pretende acompanhar projetos que já estão em andamento e trabalhar para que iniciativas iniciadas durante seu mandato cheguem aos resultados previstos.

A área da saúde permanece entre as prioridades, assim como obras e ações voltadas às demandas apresentadas pelas comunidades.

Ao avaliar sua trajetória, o deputado considera que um dos principais aprendizados foi entender melhor os caminhos existentes dentro da administração pública e da política para transformar uma demanda em uma ação concreta. Ele também defende uma participação maior da população nesse processo, não apenas durante os períodos eleitorais.

A expectativa, afirma, é continuar trabalhando a partir das experiências acumuladas ao longo dos oito anos de vida pública. Para Eduardo Pedrosa, muitos projetos ainda estão em construção e o próximo passo é acompanhar o desenvolvimento dessas iniciativas até que os resultados cheguem às comunidades do Distrito Federal.

Outra História de Amor, de Zé Regino, no Teatro do Guará

Diretor e pesquisador do riso assina texto sobre afeto e envelhecimento estrelado por Ruth Guimarães e Humberto Pedrancini

Um dos nomes mais respeitados do teatro brasileiro, o diretor Zé Regino assina texto, direção e a pesquisa por trás de Outra História de Amor, espetáculo que chega ao público neste fim de semana, no Auditório da Administração do Guará. Nascida de uma investigação pessoal sobre etarismo, a peça acompanha um casal junto há 45 anos, vivido por Ruth Guimarães e Humberto Pedrancini, com sessões gratuitas na sexta-feira (18), às 20h30, e no sábado (19), às 16h. Retirada de ingres-

sos via Sympla: https://www.sympla.com.br/evento__3566285.

A primeira fagulha do espetáculo veio de uma experiência pessoal com o preconceito etário. “Foi quando comecei a perceber e a sentir o preconceito com a idade. As pessoas passaram a ter um olhar diferente para mim, e fui me dando conta da questão do etarismo tanto no meio comum quanto na comunidade da qual faço parte. Esse material eu ia usar para escrever sobre mim, quando recebi o convite para escrever uma his-



tória de amor a partir dessa idade. Foi daí que decidi usar esse material para falar sobre nós, sobre pessoas e idades”, explica Zé Regino, diretor de Outra História de Amor.

Pesquisador do riso, o diretor recusa a ideia de que humor e estereótipo caminham juntos, e foi dessa convicção que nasceu o tom do espetáculo, equilibrando ternura, comédia e conflito sem recorrer a clichês sobre a velhice. “Existe uma visão muito rasa de que o humor precisa de estereótipos. A gente pode, sim, sair desses lugares-comuns para fazer uma obra que tenha humor, ternura e amor nela”, afirma. Regino credits parte desse resultado à parceria com o elenco: “A troca com a Ruth e com o Berto durante o processo foi muito importante, exatamente para a gente não cair nesses clichês.”

Para o diretor, envelhecer é um tema urgente e mal resolvido pela sociedade. “Envelhecer é um ato natural, longe de ser ‘a melhor idade’. E a gente tem que ter consciência disso. A sociedade tem que lidar com esse retrato do que vem a ser envelhecer, porque está o tempo inteiro nos colocando em gavetinhas, em janelinhas, em caixinhas. A primeira coisa que a sociedade faz com quem está envelhe-

cendo é nos anular afetivamente e, se a pessoa insiste em desejar, é logo rotulada”, pontua o diretor.

É desse lugar que nasce o título do espetáculo: uma história de amor pouco contada, a de quem envelhece sem abrir mão dos próprios sonhos, da própria sexualidade, do próprio desejo de continuar investigando o outro, mesmo depois de 45 anos juntos. “Veja o humano antes de ver a idade. Veja o sonho antes de ver a idade da pessoa”, resume Regino, que define a obra também como um convite à empatia e um manifesto pelo direito ao afeto em todas as fases da vida.

Antes de chegar ao público espontâneo, a peça já passou pelo público escolar: entre os dias 14 e 18 de setembro, recebeu estudantes da rede pública de ensino em sessões exclusivas, às 9h30 e às 15h, como parte da proposta de formação de plateia do projeto. Em 2025, o espetáculo percorreu, em temporada itinerante, os estados do Piauí, do Ceará e de Minas Gerais.

A produção é de Kacus Martins e organiza sessões acessíveis em Libras e audiodescrição. O projeto é patrocinado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

República

UNINDO PROPÓSITOS

DEPUTADA DISTRITAL

RENATA DAGUIAR

10789

CNPJ contratante: 68.455.482/0001-08 | Valor R\$1.250,00

Acervo de Mário Pazcheco vira minissérie

“Discos voadores na estante” apresenta, em quatro episódios, parte da coleção do escritor e reúne histórias sobre discos das décadas de 1960, 1970 e 1980

O projeto Rolê com Mengajam lança a minissérie “Discos voadores na estante”, dedicada ao acervo pessoal do escritor e colecionador Mário Pazcheco. Com quatro episódios, a produção apresenta discos das décadas de 1960, 1970 e 1980 e recupera histórias ligadas à formação da coleção.

A proposta é mostrar não apenas os discos, mas também as memórias construídas em torno deles. O acervo reúne diferentes edições, capas e exemplares adquiridos em períodos nos quais encontrar determinados lançamentos exigia pesquisa, contatos e longas buscas.

Ao longo dos episódios, Mário apresenta parte da coleção e relembra situações relacionadas à aquisição dos discos. Os relatos ajudam a contextualizar cada obra e mostram como o interesse pela música se transformou, ao longo dos anos, em um acervo marcado também por experiências pessoais.

Histórias além dos discos

A minissérie procura ir além da apresentação de raridades. A ideia é mostrar que cada disco pode carregar uma história própria, ligada ao momento em que foi lançado, à di-



Felipe Triaca assina as imagens, Renato Mengajam é responsável pela produção e direção, e Mário Pazcheco participa da direção e apresenta os episódios.

ficuldade para encontrá-lo e às circunstâncias de sua aquisição.

A divisão em quatro episódios abre espaço para diferentes momentos da coleção e para os causos acumulados por Mário durante anos de dedicação à música e ao colecionismo. O formato busca preservar o caráter informal das conversas e a espontaneidade dos relatos.

A série também recupera uma época em que o disco físico ocupa-

va papel central na relação entre fãs e música. Capas, compactos, edições especiais e diferentes versões de álbuns ajudam a reconstruir parte dessa história e a mostrar como o hábito de colecionar atravessou gerações.

“Discos voadores na estante” amplia a proposta do Rolê com Mengajam de registrar personagens, eventos e histórias ligadas à cultura, transformando acervos e memórias pessoais em registros audiovisuais.

Por um Guará mais verde e sustentável

No meu mandato, apresentei propostas para proteger e melhorar a infraestrutura do Parque Ezechias Heringer, um patrimônio ambiental do Guará.

JOE VALLE
DA MALUNGA
DEPUTADO DISTRITAL

12345

JOE VALLE - CNPJ: 48.504.140/0001-30 - VALOR: R\$1250,00

15 maiores compromissos da Pamela assim que for eleita.

- 1 Valorização Integrada da Segurança Pública.
- 2 Tolerância Zero a Abusos Contra Crianças.
- 3 Proteção Efetiva à Mulher e Prevenção ao Feminicídio.
- 4 Fim da Impunidade e Rediscussão das Audiências de Custódia.
- 5 Aplicação de Prisão Perpétua para Crimes Hediondos.
- 6 Cumprimento Integral de Pena e Máximo Rigor Penal.
- 7 Segurança com Inteligência, Tecnologia e Integração.
- 8 Apoio Social e Rede de Proteção às Mães Solas.
- 9 Trânsito Seguro para Desafogar o SUS.
- 10 SUS Focado em Prevenção e Medicina da Família.
- 11 Escola em Tempo Integral com Horário Estendido.
- 12 Noções de Direito e Cidadania na Grade Curricular.
- 13 Contraturno Escolar com Esporte, Cultura e Tecnologia.
- 14 Habilitação Provisória para Dirigir, Integrada ao Ensino Médio.
- 15 Amparo, Respeito e Autoridade ao Professor.

Muito na Polícia. Mais ainda na Política.

DEPUTADA FEDERAL
PAMELA 1505

@pamelaguia | 61.99609-8449 |
www.pamela1505.com.br

CUSTO DA INSERÇÃO: R\$ 1250,00. ELEIÇÃO 2026 PAMELA PEREIRA VIEIRA / DEPUTADO FEDERAL 1505 MDE - CNPJ: 08.433.969/0001-25

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

**95% dos incêndios florestais
começam com ação humana.**



Não use fogo para queimar lixos, entulhos ou limpar terrenos. E se fizer fogueiras, certifique-se de que elas sejam totalmente apagadas. Você pode até saber onde o fogo começa, mas não onde ele vai parar.

Provocar incêndios florestais é crime.



**DENUNCIE:
LIGUE 193**

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Convite Genérico na Casa da Cultura

Festival gratuito ocupa a Casa da Cultura neste sábado (19) e domingo (20), com cinco bandas do rock brasiliense, apresentações de stand-up, artesanato, gastronomia e grafiteagem ao vivo



Produzido pela banda Mundo Genérico, o festival terá como convidados Madame Bovary, Mirante, Suíte Super Luxo e Xavier. A programação musical foi dividida entre os dois dias e terá a Mundo Genérico encerrando os shows tanto no sábado quanto no domingo.

A Casa da Cultura do Guará recebe neste sábado (19) e domingo (20) a primeira edição do Convite Genérico Festival. Com entrada gratuita e programação a partir das 15h, o evento reúne cinco nomes da cena musical brasiliense, apresentações de comédia, feira de artesanato, praça de alimentação e espaço para grafiteagem ao vivo.

No sábado, a Madame Bovary abre os shows às 16h. Formada em 2013, a banda transita por diferentes vertentes do rock e tem dois EPs lançados, “Todo Mundo Vai Saber”, de 2021, e “É Assim que a Gente Ama por Aqui”, de 2025. Às 17h20 será a vez de Xavier, proje-

to liderado por Diogo Leon Xavier, que lançou no fim de 2025 o álbum “Quaisquer Sonhos de Blues a 2”, trabalho com influências do rock latino, blues e MPB.

A Mundo Genérico sobe ao palco às 18h40. Criada em Brasília, a banda começou sua trajetória em 2023 com o single “Sorte” e, desde então, lançou outras músicas e vídeos. Em 2026, o grupo passou a trabalhar com o músico e produtor Gregoree Jr. na preparação de novas faixas autorais.

Além dos shows, o sábado terá apresentações de stand-up comedy com André Araújo e Raphael da Matta, representando o Aplausos Clube de Comédia.

No domingo, a programação musical começa às 16h com a Suíte Super Luxo. Em atividade desde 2002, o trio reúne influências do rock alternativo, punk, garage rock, psicodelia e pop. A discografia inclui os álbuns “El Toro!”, “Entre a Piscina e o Trampolim” e “Ruas Diferentes”, além do EP “Interdimensional”.

Às 17h20, o palco será ocupado pela Mirante. A Mundo Genérico volta ao palco às 18h40 para encerrar a programação musical do segundo dia. No humor, o domingo terá apresentações de Daniel Ve-

loso e Willian Ventura, também do Aplausos Clube de Comédia.

O Convite Genérico também terá feira de artesanato, praça de alimentação e área destinada à pro-

dução de grafite ao vivo. O projeto conta com fomento do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e patrocínio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.



O Mirante surgiu em 2019 e mistura indie rock, rock progressivo e MPB. Depois de uma sequência de mais de 70 apresentações entre 2022 e 2023, a banda consolidou a formação atual em 2024 e prepara um novo trabalho.



Diogo Leon Xavier, apresenta “Quaisquer Sonhos de Blues a 2”

**Sou filho do Guará.
Minhas raízes
estão aqui.
Agora é hora de
lutar pelo Guará.**

**LUIS
MIRANDA
DEPUTADO DISTRITAL
35555**

**CORAGEM
PARA FAZER
ESCOLHAS**

CNPJ: 68.504.365/0001-97
Valor pago pelo anúncio: R\$ 1.250,00.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Chuva à vista e a prazo

São os sinais dos tempos. Mudanças estão chegando e merecem mais atenção. Apesar de o Guará ser um lugar de pouca chuva, às vezes também enfrenta tempestades, e o prejuízo pode ser grande. As árvores merecem cuidado especial, pois muitas são de grande porte e podem cair. Por isso, evite estacionar debaixo de árvores nesta época. Quem avisa, amigo é. Nos dias de calorão, muita água e protetor solar.



Faltam poucos dias. Mas a poluição visual já é grande

À medida que nos aproximamos do dia da eleição, o movimento, que já é frenético, aumenta ainda mais. Estão em jogo muitos empregos e todo o futuro de pessoas que dependem da classe política. Temos que respeitar e torcer para que tudo dê certo. Candidatos já se acotovelam em busca dos possíveis e preciosos votos.

Vem UPA por aí

Já estão levantando mais um andar na UPA do Metrô. Muita gente será beneficiada, não apenas moradores do Guará, mas também todos que utilizam o Metrô, pois o local é estratégico. Que venha logo e traga um atendimento melhor para a nossa comunidade.

FLÁVIO
POTIGUAR

DEPUTADO
DISTRITAL

70369

FAÇA PARTE DA
NOSSA COMUNIDADE

Quem sou eu:

Como muitos do Distrito Federal, sou filho de nordestinos que vieram atrás de um sonho no Planalto Central. Comecei a trabalhar aos doze anos, na lotação. Trabalhei duro para juntar dinheiro e comprar o meu primeiro quiosque: O Potiguar. Esse foi o primeiro passo para a minha mudança na vida e para a criação da Rede Potiguar.

Eu sempre tive uma meta: dar oportunidade a quem vem de baixo, do jeito que eu vim. Trabalhar duro e melhorar a vida das pessoas em volta.

Eu sou a prova de que dá para melhorar de vida com trabalho e dedicação.

Agora eu quero defender, na Câmara Legislativa, as pautas que regem a minha vida.

Flávio Potiguar 70369

AVANTE 70

Propaganda Eleitoral - Candidato CNPJ 68.503.910/0001-20 | Valor R\$ 1250,00

PL

Coligação Propósito em Ação CNPJ: 68.553.030/0001-69 | R\$1250,00

AGORA É
FEDERAL

IZALCI
DEPUTADO FEDERAL

VOTE ✓

2200



ENCONTRE AQUI

ROSE SOARES

Martins Adega e Distribuidora

aposta em vinho, experiência e sustentabilidade

No Polo de Moda, negócio de Isabella Martins e Cristiano Leitão combina curadoria de vinhos brasileiros, gastronomia, cursos, eventos e práticas voltadas à redução de resíduos

A escolha pelo Guará veio da própria relação do casal com a cidade. Cristiano vive na região há cerca de 15 anos, e os dois enxergaram no bairro um público interessado em espaços de convivência e lazer. Quando decidiram empreender, ainda faltava definir qual seria o segmento. A ideia de trabalhar com bebidas surgiu depois de uma viagem em família e ganhou um direcionamento específico: ir além do modelo tradicional de distribuidora.

Vinho, experiência e convivência

O vinho acabou se tornando um dos principais focos do negócio. A Martins trabalha com rótulos brasileiros, principalmente das serras Gaúcha e Catarinense, e os proprietários já planejam ampliar a seleção com vinhos produzidos no Cerrado. A proposta é aproximar o consumidor desse universo sem exigir conhecimento prévio.

Essa atenção aparece também no atendimento. Quem chega à loja procurando um vinho para presentear, experimentar algo diferente ou simplesmente entender melhor o produto pode receber orientação de acordo com o gosto e a ocasião. A experiência pode ser complementada com tábuas de frios, petiscos e harmonizações.

Além da venda de bebidas, Isabella e Cristiano querem que o espaço funcione como ponto de encontro. A casa já promove cursos de introdução ao vinho e pretende ampliar as atividades para conteúdos mais avançados sobre degustação e conhecimento dos rótulos. Também entram na programação experiências como pintura em taças, degustações harmonizadas e encontros que combinam vinho e gastronomia.

Às quartas-feiras, outro atrativo é o karaokê, realizado das 18h às 21h. A ideia é reforçar o caráter de convivência da adega e oferecer opções diferentes para quem busca uma programação no próprio Guará.

Sustentabilidade faz parte do negócio

A preocupação ambiental também foi incorporada ao empreendimento a partir da experiência profissional dos proprietários na área. Entre as medidas adotadas estão a redução do uso de plástico, a destinação de garrafas de vidro para uma empresa responsável pelo reaproveitamento do material e o encaminhamento de latinhas e outros recicláveis para catadores, contribuindo também para a geração de renda.

O casal ainda planeja adotar energia solar no estabelecimento, ampliando as ações

voltadas à redução do impacto ambiental da operação.

Com dez meses de funcionamento na época da entrevista, a Martins Adega e Distribuidora representa, para Isabella e Cristiano, a concretização de um projeto que exigiu investimento, planejamento e renúncias pessoais. Os empresários relatam que abrir o próprio negócio trouxe desafios, mas que a resposta dos clientes e o movimento da casa reforçam a decisão de empreender no Guará.

Na cozinha, os detalhes também ajudam a compor a experiência. Entre os acompanhamentos servidos estão opções como molho barbecue com whisky e geleia de damasco, usados em combinações com petiscos e tábuas preparadas para acompanhar os vinhos.

A Martins Adega e Distribuidora reúne, assim, diferentes frentes em um mesmo endereço: bebidas, gastronomia, encontros, aprendizado e preocupação ambiental. Uma história construída no comércio de bairro e ligada à relação dos proprietários com a cidade onde escolheram viver e empreender.



QE 40, Rua 19, Lote 10



(61) 98141-7247

Karaokê às quartas-feiras,
das 18h às 21h

@adegamartins.df



IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA